

Os Lusíadas — reflexões do Poeta

10.º Ano Português 2 páginas

Objetivo: Ler as "reflexões do Poeta" — momentos em que o narrador interrompe a ação para pensar, avaliar e defender ideias.

1. A epopeia em síntese

Os Lusíadas (1572): 10 cantos em oitava rima (ABABABCC) — 8 sílabas. Tema: a viagem de Vasco da Gama à Índia e o encontro com o rei de Melinde. Género: epopeia, com invocação à Tétis, invocação às Náiades, dedicatória ao rei D. Sebastião.

Principais reflexões (o Poeta pensa): c. I 105-106 (discurso de Melinde) · c. V 92-100 (mar e vento, "o mar é todos mares") · c. VII 78-87 (Gama responde) · c. VIII 96-99 (Adamastor, o Gigante) · c. IX 88-95 (tempestade, proteção divina) · c. X 145-156 (vaticínio de Dom Sebastião).

2. As reflexões — mapa rápido

Canto/Estrofes	O que acontece	Recursos principais
I 105-106	Discurso de Melinde: elogio do esforço	discurso direto, períodos longos, enumeração
V 92-100	O mar é todos mares / a Índia	hipérbole, personificação, apostrofe
VII 78-87	Gama responde ao rei	discurso indireto, críticas ao traficar
VIII 96-99	Adamastor (Cabo da Boa Esperança)	alegoria, personificação, apóstrofe, antropomorfismo
IX 88-95	Tempestade e proteção divina	hipérbole, antítese, metáfora
X 145-156	Vaticínio de Dom Sebastião	profecia, apelos, anáfora

3. Recursos expressivos obrigatórios (6)

Alegoria = ideia abstrata dada forma concreta ao longo do texto (Adamastor = o Cabo) · Interrogação retórica = pergunta cuja resposta é óbvia (não se espera resposta) · Metonímia = parte pelo todo ("as proas" = os navios) · Aliteração = repetição do mesmo som (ex.: "v" em "vento, velas, vivos") · Apóstrofe = dirigir-se a alguém ausente ou inanimado ("Ó vento!") · Anástrofe = inversão da ordem normal dos termos da frase.

4. Leitura e interpretação — as 6 perguntas

1) Onde? (canto/estrofe) 2) Quem fala? (narrador, personagem, Musa) 3) O quê? (tema da passagem) 4) Porquê? (intencionalidade: elogio, crítica, ensino) 5) Como? (recursos: hipérbole, alegoria, metáfora...) 6) Valor/eficácia (o texto atinge o objetivo?)

5. Comparar textos (óbliquo)

Comparação = obliquo: 1) tema comum · 2) ponto de vista (mesmo/diferente) · 3) valores culturais, éticos, estéticos (ex.: guerra na Ilíada × nos Lusíadas) · 4) intencionalidade comunicativa · 5) figuras de estilo e técnica de escrita · 6) dimensão estética e temporal.

Modelo em 3 passos: "Ambos os textos... (tema). Contudo, enquanto X..., Y... (ponto de vista). Quanto aos valores... (análise). Isto permite concluir... (eficácia)."

6. Modelo — Adamastor (VIII 96-99)

Onde/quem/o quê: c. VIII, Gama vê o Gigante que encarna o Cabo da Boa Esperança. Porquê: assustar e celebrar a façanha portuguesa. Como: alegoria + personificação (a rocha fala) + apóstrofe + hipérbole ("eu sou... o grande Adamastor"). Eficácia: transforma geografia em personagem — medo e orgulho.

7. Erros frequentes

✗ confundir alegoria com metáfora → ✔ alegoria desenvolve-se no texto todo (Adamastor = o Cabo ao longo da estrofe)

✗ chamar interrogação retórica a qualquer pergunta → ✔ só se a resposta é óbvia/não se espera resposta

✗ esquecer o "porquê" → ✔ sempre intencionalidade: elogio, crítica, ensino, profecia

8. Mini-check

1) Onde está o vaticínio? 2) Quais os 6 recursos obrigatórios? 3) Qual a diferença entre apóstrofe e anástrofe? 4) Como comparas dois textos de guerra?